



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA



INSTITUTO FEDERAL
RONDÔNIA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

CPA

RELATÓRIO DE
AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
IFRO/2013

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
(SINAES)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO IFRO

Relatório elaborado pela Comissão Própria de
Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Rondônia
Segundo orientações do SINAES/INEP

Porto Velho/RO
Março de 2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

Sumário

Apresentação da instituição.....	04
Síntese Histórica Instituto Federal de Rondônia.....	08
Finalidades e Características.....	10
Objetivos.....	10
Natureza Institucional/localização.....	11
Unidades do IFRO.....	13
Campus Ariquemes.....	13
Campus Cacoal.....	13
Campus Colorado do oeste.....	13
Campus Ji-Paraná.....	14
Campus Porto Velho Calama.....	14
Campus Porto Velho Zona Norte.....	14
Campus Vilhena.....	14
Cursos ofertados pelo IFRO em 2013.....	16
Composição da CPA – IFRO.....	19
Desenvolvimento e Dimensões da Auto-avaliação.....	20
Fragilidades no processo de Auto-avaliação.....	45
Resultados da pesquisa.....	46
Considerações Finais.....	47
Anexos.....	48



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA/IFRO

Código IES do IFRO – 4785

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Estado: Rondônia

Município: Porto Velho

Representante Legal: Écio Naves Duarte/Portaria 404 de 15 de maio de 2013.

Email: reitoria@ifro.edu.br

Fone: (69) 2182-9602

Endereço: Av. Sete de Setembro n 2090 - Bairro Nossa Senhora das Graças

Cep: 76.804-124 – Porto Velho/RO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

REITORIA DO IFRO

Reitor

Écio Naves Duarte
2182 – 9602

Pró-reitor de Planejamento e Administração

Natanael de Carvalho Pereira
2182 - 9672

Pró-reitor de Ensino

Silvana Francescon Wandroski
2182 - 9622

Pró-reitor de Extensão

Dauster Souza Pereira
2182 – 9629

Pró-reitor de Pesquisa Inovação e Pós-Graduação

Uberlando Tiburtino Leite
2182-9629

Diretora de Gestão de Pessoas

Kelly Cristiane Catafesta
2182 - 9611

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Clayton Eduardo dos Santos
2182 - 9669

Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Jhordano Malacarne Bravim
2182-9615

Chefe de Gabinete

Thaís Pereira Vargas
2182-9602



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

DIRETORES DE CÂMPUS

Câmpus Zona Norte

Miguel Fabrício Zamberlan
3212-0143

Câmpus Calama

Marcos Aparecido Atilés Mateus
2182-8902

Câmpus Ariquemes

Osvino Schmidt
2103-0102

Câmpus Ji-Paraná

Vonivaldo Gonçalves Leao
9918 – 2647 / 2183 – 6906

Câmpus Cacoal

Juliano Cristhian Silva
3443 – 2445

Câmpus Vilhena

Maria Fabíola Santos
2101 – 0701

Campus Colorado

Carlos Henrique dos Santos
9981 – 9122

Diretoria de Educação à Distância

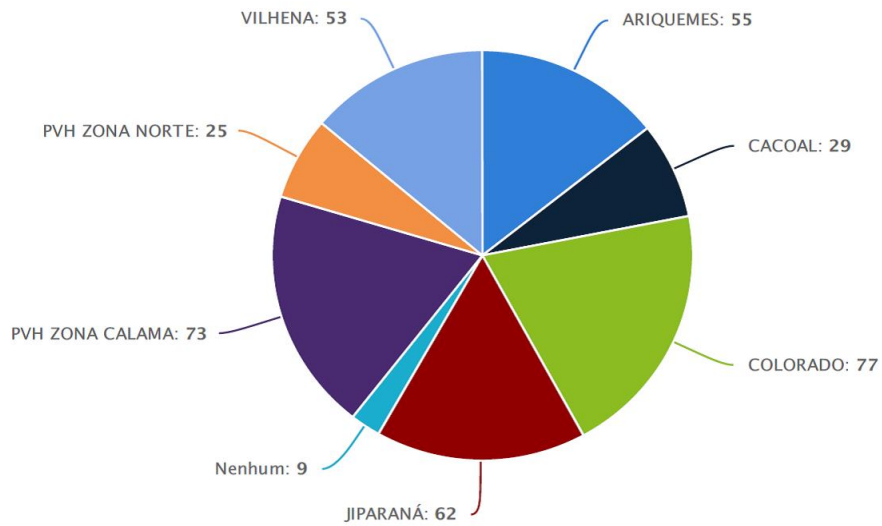
Miguel Fabrício Zamberlan
3212-0143



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

➤ Relação de docentes do IFRO

Servidores por Campus Lotação SIAPE

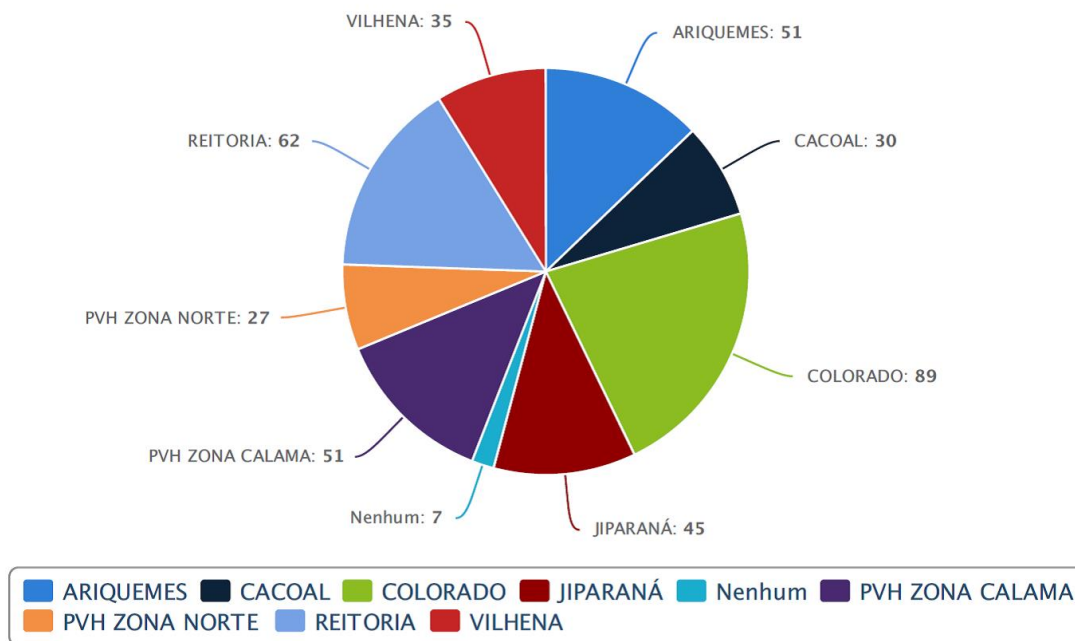




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

➤ Relação de Técnicos Administrativos IFRO

Servidores por Campus Lotação SIAPE



SÍNTESE HISTÓRICA INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), foi criado através da Lei No. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que reorganizou a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica composta pelas escolas técnicas, agrotécnicas e cefets, transformando-os em 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia distribuídos em todo o território nacional.

O IFRO é detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino para os diversos setores da economia e na realização de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para educação continuada.

O Instituto Federal de Rondônia (IFRO), portanto, surgiu como resultado da integração da Escola Técnica Federal de Rondônia (à época em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

processo de implantação com Unidades em Porto Velho, Ji-Paraná, Ariquemes e Vilhena) e a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste, com 15 anos de existência. A instituição possui uma Reitoria instalada em Porto Velho e cinco campi: Campus Ariquemes, Campus Colorado do Oeste, Campus Ji-Paraná, Campus Porto Velho em implantação e Campus Vilhena.

Nossa Instituição faz parte de uma rede federal de educação profissional, científica e tecnológica quase centenária que teve sua origem no Decreto No. 7.566, de 23 de setembro de 1909, assinado pelo Presidente Nilo Peçanha, através do qual foram criadas 19 Escolas de Aprendizes Artífices, uma em cada capital federativa, para atender os filhos dos “desfavorecidos da fortuna”, ou seja, as classes proletárias da época.

Marcos Históricos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia:

- ✓ 1993 – criação da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste através da Lei Nº 8.670, de 30/06/93. O Campus Colorado se encontra em pleno funcionamento desde 1995, ofertando o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, além dos Tecnológicos em Gestão Ambiental e Tecnologia em Laticínios. No segundo semestre de 2009 será oferecido o Curso de Especialização *Lato Sensu* em PROEJA. Em 2010 também serão oferecidos o curso Técnico em Aquicultura e uma Licenciatura em Biologia.
- ✓ 1993 – criação da Escola Técnica Federal de Porto Velho, pela Lei Nº 8.670, de 30/06/93, porém não foi implantada;
- ✓ 1993 – criação da Escola Técnica Federal de Rolim de Moura, pela Lei Nº 8.670, de 30/06/93, porém não foi implantada;
- ✓ 2007 – criação da Escola Técnica Federal de Rondônia, pela Lei Nº 11.534, de 25/10/07, com unidades em Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná e Vilhena;
- ✓ 2008 – autorização de funcionamento da Unidade de Ji-Paraná, por meio da Portaria Nº 707, de 09/06/08;
- ✓ 2008 - criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), por meio da Lei Nº 11.892, de 29/12/08, que integrou em uma única Instituição a Escola Técnica Federal de Rondônia e a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste. Nessa nova configuração, temos uma Reitoria, com sede em Porto Velho, e os seguintes campi: Campus Ariquemes, Campus



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

Colorado do Oeste, Campus Ji-Paraná, Campus Porto Velho e
Campus Vilhena.

FINALIDADES E CARACTERÍSTICAS

I – ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII – realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX – promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

OBJETIVOS

I – ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

II – ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III – realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV – desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V – estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI – ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

NATUREZA INSTITUCIONAL/LOCALIZAÇÃO

O IFRO é uma instituição pública e gratuita, de educação superior, básica e profissional, com estrutura multicampi.

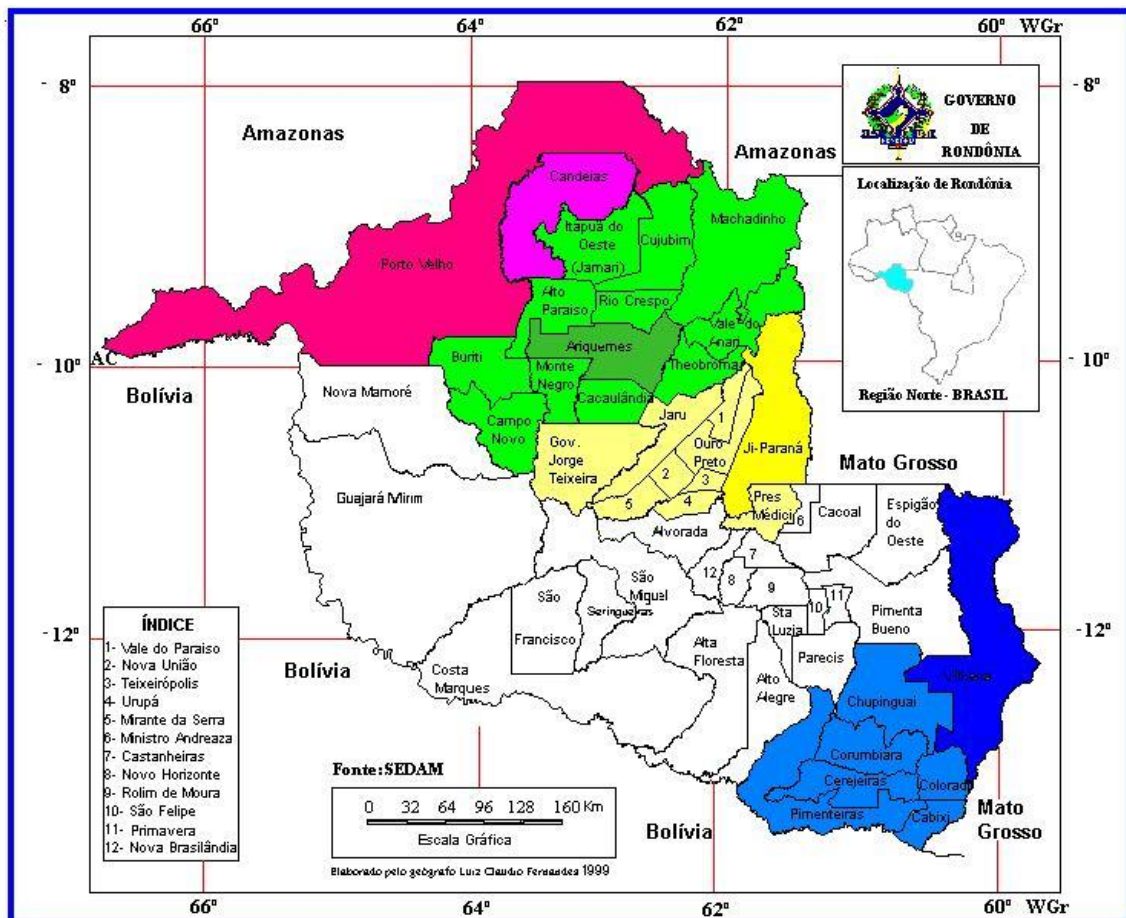
Atualmente possui 07(sete) Câmpus em pleno funcionamento no estado de Rondônia, ambos localizados nas cidades de Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Colorado do Oeste e Vilhena.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

A localização dos campus nas cidades polo (conforme mapa abaixo) vem ao encontro das expectativas destes municípios e das regiões do entorno.

Nesse sentido, percebe-se que cada campus abrange uma área de



influência que extrapola os limites de onde está instalado. Torna-se, portanto, uma grande responsabilidade para o Instituto Federal de Rondônia proporcionar uma formação que garanta a empregabilidade de seus egressos no contexto sócio, econômico e ambiental da região. Outrossim, esta instituição ocupa uma lacuna no que se refere à educação científica, tecnológica e profissional no Estado de Rondônia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

UNIDADES DO IFRO

Campus Ariquemes

A sede do Câmpus Ariquemes está localizada à Rodovia RO 257, km 9, sentido Machadinho do Oeste, zona rural do município de Ariquemes (RO), onde funcionava a antiga Escola Média de Agropecuária da CEPLAC-EMARC.

As atividades do Câmpus Ariquemes foram iniciadas em janeiro de 2010. Com o início do ano letivo a partir de 1º de março. Inicialmente, a escola ofertou três Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, na modalidade presencial: Agropecuária e Alimentos (duração de 3 anos, em turno integral) e Informática (duração de 4 anos, nos turnos matutino e vespertino). A partir do 2º semestre de 2010, foram iniciadas as atividades do Curso Técnico Subsequente em Aquicultura, com duração de dois anos e aulas no turno vespertino. Ao todo, foram 240 vagas para os quatro cursos.

Campus Cacoal

O Câmpus Cacoal surgiu da concepção de que o município — em vista de sua posição estratégica no eixo da BR 364 (uma das principais vias do desenvolvimento local) e das necessidades de sua comunidade quanto à formação profissional técnica — necessitava de uma instituição educacional que oferecesse cursos de tecnologia, licenciatura e outros, previstos para os Institutos Federais, em especial o de Rondônia.

A migração pendular de jovens e adultos para outros municípios, em busca da formação profissional no campo da educação, ciência e tecnologia, veio sendo forçada não por opção estratégica, mas por necessidade espontânea ou de interesse da população.

A instalação do Câmpus viabilizou-se pela doação da Escola Agrícola Municipal de Ensino Fundamental Auta Raupp ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. A doação foi efetivada pela Lei Municipal n.º 2.449/PMC/09, de 21 de maio de 2009, e abrange toda a área de ocupação da Escola Auta Raupp, composta por um lote de 50 hectares.

Campus Colorado do Oeste

A Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste foi criada através da Lei n.º 8.670, de 30 de junho de 1993. Transformada em autarquia em 16 de novembro do mesmo ano, através da Lei n.º 8.731/93. Iniciou suas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

atividades didático-pedagógicas em 13/02/95, sob a direção do Prof. Francisco Aldivino Gonçalves. Hoje a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste compõe o Câmpus Colorado do Oeste do Instituto Federal de Rondônia. Localizado em solo privilegiado, à Rodovia 399, Km 05 – Zona Rural, no município de Colorado do Oeste (RO), a 70 Km da BR 364, o Câmpus dispõe de uma área de terras de 242 ha, sendo que 80 ha destes foram mantidos para reserva florestal. A primeira turma na unidade Colorado do Oeste foi em 1997, desde então, a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste desenvolve trabalhos voltados para a educação desses jovens, com a responsabilidade e a qualidade necessária à formação de profissionais, com as competências e as habilidades imprescindíveis para a melhoria da produção e da qualidade de produtos agropecuários que, com as técnicas aplicadas de forma correta, agrega valores a esses produtos e melhora a renda dos produtores da região. Além disso, Professores, servidores e alunos vêm promovendo, ao longo dessa caminhada, cursos, treinamento e seminários etc. Sempre voltado para o aperfeiçoamento do homem do campo, que têm participado ativamente desses eventos. Vale lembrar, ainda, que além dos trabalhos direcionados para a área técnica, a comunidade escolar tem desenvolvido ações nas áreas social e cultural, que se configuraram a partir da promoção de eventos, como Feira do Livro, Feira Cultural, Semana Ambiental, entre outros. Por fim, atividades como essas tem sido a marca registrada da atuação do Campus Colorado do Oeste.

Câmpus Ji-Paraná

O Câmpus Ji-Paraná localiza-se à Rua Rio Amazonas, n.º 151 – Bairro Jardim dos Migrantes. Com início do funcionamento em março de 2009, oferece hoje cursos técnicos de nível médio nas áreas de Florestas, Química, Informática e Móveis; Licenciatura em Química; Especialização em Educação de Jovens e Adultos e Informática na Educação.

Câmpus Porto Velho Calama

O Câmpus Porto Velho Calama foi instituído, primeiramente, como Unidade Descentralizada (UNED) da Escola Técnica Federal de Rondônia, criada pela Lei nº 11.534, de 25 de Outubro de 2007, sob a direção do professor Raimundo Vicente Jimenez. Em 14 de março de 2008 foi realizada a primeira Audiência Pública a respeito da implantação da Escola Técnica Federal de Rondônia, UNED de Porto Velho, ocasião em que a Prefeitura Municipal doou uma área de 68 mil m² para a construção do Câmpus, na Av. Calama, entre a Rua Apolo e a Rua do Igarapé. Em dezembro daquele mesmo ano as Escolas Técnicas Federais, Escolas Agrotécnicas e os CEFETs foram unificados sob a denominação de Institutos Federais, por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. A obra em andamento na Avenida Calama compreende 17 salas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

aula, 32 laboratórios, gabinete médico e odontológico, biblioteca, sala de videoconferência, auditório com capacidade para 380 pessoas, complexo esportivo e área de convivência.

No dia 28 de maio de 2009, às 16 horas, foi lançada a Pedra Fundamental da edificação da obra no próprio local, com presença do Reitor, Raimundo Vicente Jimenez, e de autoridades locais e pessoas da comunidade. As obras deste Câmpus são de responsabilidade do Instituto Federal do Amazonas (IFAM). Em agosto de 2010 iniciaram-se as atividades letivas do Câmpus Porto Velho. Os cursos oferecidos inicialmente foram os Técnicos em Edificações, Eletrotécnica e Manutenção e Suporte em Informática, na modalidade subsequente, no segundo semestre de 2010. Os cursos Técnicos em Edificações, Eletrotécnica e Informática na modalidade integrado foram implantados em 2011.

Atualmente, o Câmpus oferece também cursos de Formação Inicial e Continuada, Graduação e de Pós-Graduação, inclusive na modalidade a distância, bem como realiza pesquisas e extensão.

Câmpus Porto Velho Zona Norte

O então Câmpus Avançado de Porto Velho teve o seu funcionamento autorizado em 6 de dezembro de 2010 (Portaria 1.366, de 6 de dezembro de 2010), pelo então Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Desde 2011, passou a condição de Câmpus, com a denominação Porto Velho Zona Norte.

A educação a distância é um dos focos deste Câmpus, com os primeiros cursos iniciados no segundo semestre de 2011. Atualmente já oferta sete cursos técnicos subsequentes via EAD.

Câmpus Vilhena

O Instituto Federal em Vilhena está localizado a cerca de cinco quilômetros do centro da cidade, demonstrando uma característica de campus mais urbano e voltado para a oferta de cursos industriais ou de docência em áreas técnicas.

O Câmpus Vilhena entrou em funcionamento no segundo semestre de 2010, oferecendo os Cursos Técnicos Subsequentes em Edificações,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

Eletromecânica e Informática. A partir de 2011, os mesmos cursos também foram ofertados de forma integrada ao Ensino Médio.

A **Resolução nº 33/CONSUP/IFRO, de 20 de dezembro de 2011**. Aprovou o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – *Campus Vilhena*, tendo início do curso em 2012.

CURSOS OFERTADOS PELO IFRO EM 2013

Relação geral de todos os cursos ofertados pelo IFRO

CAMPUS	CURSOS FIC	CURSOS TÉCNICOS PRESENCIAIS	CURSOS TÉCNICOS EAD	GRADUAÇÃO	TECNOLÓGICO	PÓS-(ESPE
ARIQUEMES	2	4	14	1		
CACOAL	2	3	14			
COLORADO	3	4	14	2	2	
JI-PARANÁ	7	4	14	1		
PORTO VELHO CALAMA	9	5	8	1		
PVH ZONA NORTE VILHENA	4	2	10		1	
	2	4	14	1		
TOTAL	29	26	88	6	3	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

Relação de cursos de Ensino Superior ofertados pelo IFRO

COD. IES	NOME IES	CAMPUS DE OFERTA	COD. CURSO	NOME DO CURSO
4785	INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA	Z. NORTE	1204018	GESTÃO PÚBLICA
4785	INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA	CALAMA	1182764	FÍSICA
4785	INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA	VILHENA	1182765	MATEMÁTICA
4785	INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA	ARIQUEMES	1263591	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
4785	INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA	COLORADO DO OESTE	1138922	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
4785	INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA	COLORADO DO OESTE	1136925	AGRONOMIA
4785	INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA	COLORADO DO OESTE	90765	LATICÍNIO
4785	INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA	COLORADO DO OESTE	90763	GESTÃO AMBIENTAL
4785	INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA	COLORADO DO OESTE	1138922	AGRONOMIA

Relação geral de alunos matriculados no IFRO/2013

CAMPUS	Presencial	EAD na sede	EAD no polo	
ARIQUEMES	954	498	POLO DE BURITIS	135
CACOAL	264	516	POLO DE SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ	152
COLORADO	1528	201	POLO DE GUAJARÁ-MIRIM	378
JI-PARANÁ	1568	312	POLO DE CEREJEIRAS	141
PORTO VELHO	1168	158	POLO DE SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ	134
PVH ZONA NORTE	120	348	POLO DE JARU	152
VILHENA	880	582	CÂMPUS PORTO VELHO- EAD	158
SUB TOTAIS	6.482	2.615		1.250

TOTAL GERAL 10.347



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓRIA DE AVALIAÇÃO-CPA DO IFRO

Para atender ao disposto no artigo 11 da Lei 10.861/04 e a Resolução 08/CONSULP/IFRO/2011, o IFRO realizou processo eleitoral entre os pares, para formação da Comissão Própria de Avaliação. A Comissão foi eleita em 13 de novembro de 2012, tendo sua implantação e posse no dia 08 de abril de 2013, sendo designada para início dos trabalhos apenas em 10 de julho de 2013, através da Portaria 697/2013, tendo como atribuições conduzir e sistematizar os processos de avaliação institucional segundo os critérios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, abrangendo a realidade e as diferentes dimensões do IFRO, especialmente as expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

- Portaria de nomeação nº: 697 de 10 de julho de 2013
- Período de Mandato dos membros do corpo docente, servidores técnicos administrativos e representantes da sociedade civil: 10/07/2013 a 10/07/2015
- Período de Mandato do representante do corpo discente: 10/07/2013 a 10/07/2014

Membros que compõem a Comissão Própria de Avaliação do IFRO:

Corpo Docente:

Olakson Pinto Pedrosa/Presidente da CPA - *Campus* Porto Velho
Antônio Ferreira Neto - *Campus* Colorado do Oeste
Jaqueline Aida Ferrete - *Campus* Vilhena
Lucas da Rocha Ferreira - *Campus* Ariquemes

Técnico-Administrativos:

Maria Rosa Santos Silva Braga/Vice-Presidente da CPA - *Campus* Vilhena
Mariana de Souza Cabecione/Secretaria da CPA - *Campus* Colorado do Oeste
Maria do Livramento Porto de Lima - *Campus* Porto Velho (removida para o *Campus* Ji-Paraná)
Gean Batista de Lima - *Campus* Ariquemes

Corpo Discente:

Alailto Sposito de Souza - *Campus* Colorado do Oeste
Ellen Aparecida Moises da Silva - *Campus* Colorado do Oeste

Sociedade Civil Organizada:

Oscar Mituaki Ito - Faperon
Antônio Carlos do Nascimento - Fiero



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

DESENVOLVIMENTO E DIMENSÕES DA AUTO-AVALIAÇÃO

Os trabalhos da CPA tiveram início em agosto de 2013, durante o período de agosto a dezembro de 2013 buscou-se elaborar e disponibilizar os questionários de auto-avaliação, levando-se em consideração as melhorias ocorridas no IFRO desde sua implantação e também às fragilidades inerentes ao processo.

Os formulários foram disponibilizados por meio eletrônico, no endereço de cada servidor docente e técnico administrativo, os alunos realizaram a avaliação através do link institucional, orientados pelos seus respectivos coordenadores de cursos, aos quais foi disponibilizado acesso aos laboratórios de informática de cada Campus.

Tendo em vista a dificuldade de locomoção dos membros da CPA, a distância geográfica e a falta de diárias e passagens bem com o a falta de tempo hábil para confecção de materiais de divulgação, o esclarecimento para preenchimento da avaliação foi realizado via página institucional do Instituto Federal de Rondônia.

O presente relatório apresenta os resultados obtidos pela Avaliação Institucional referente ao ano de 2013 buscando atender às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), previsto na Lei n. 10.861/2004.

São apresentados os resultados das análises realizadas a partir das dez dimensões institucionais, propostas pela Lei 10861/04, a saber, dentre outros:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. A responsabilidade social da instituição;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
6. Organização e gestão da organização;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O IFRO foi criado por meio da Lei nº 11.892, de 29/12/2008, dotado de natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos em sua prática pedagógica.

Consoante a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o Instituto Federal de Rondônia tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

Em 2009 elaboramos o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), fundamentado na legislação educacional vigente, para apresentarmos à sociedade o nosso compromisso para o período dos próximos 5 (cinco) anos. Neste documento, o Instituto Federal de Rondônia descreve a filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que pretende desenvolver até o ano de 2014, sem perder de vista as diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação – MEC através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.

A missão do Instituto é promover educação científica e tecnológica de excelência, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, para a formação de cidadãos comprometidos com a sustentabilidade da sociedade.

Sua organização e funcionamento encontram-se disciplinados no seu Estatuto, aprovado por meio da Resolução nº 03, de 31/08/2009 do CONSUP, publicado no Diário Oficial da União de 1º/09/2009.

O IFRO compõem-se de sete unidades, distribuídas em diversos municípios do Estado de Rondônia. Integram a instituição o *Campus* Porto Velho, o *Campus* Avançado Porto Velho, o *Campus* Ariquemes, o *Campus* Ji-Paraná, o *Campus* Avançado Cacoal, o *Campus* Vilhena, o *Campus* Colorado do Oeste e a Reitoria, órgão executivo ao qual compete a administração, a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

coordenação e a supervisão de todas as atividades da Autarquia, localizada em Porto Velho.

Há de se registrar ainda que, em face das alterações propostas pelo MEC para o Acordo de Metas, bem como a criação de duas novas unidades em 2010, foi constatada a necessidade de se reformular o PDI, a fim de adequá-lo ao novo cenário, que ocorrerá em 2011.

No desenvolvimento de suas ações no exercício de 2010, dentre suas realizações, apontam-se como principais:

a) a ampliação do número de unidades. Hoje contamos com 07 *campi*, dos quais 06 encontram-se em funcionamento, mesmo sem a conclusão de todas as obras;

b) inauguração de 03 *campi* pelo Presidente da República, Luís Inácio da Silva: *Campus Ji-Paraná*, *Campus Avançado Cacoal* e *Campus Avançado Porto Velho*;

c) ampliação do número de matrículas e da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), técnicos e licenciaturas nas áreas científicas, bem como a aprovação pelo CONSUP do Curso de Engenharia Agrônômica implantado em 2011;

d) consolidação do Programa de Iniciação Científica, considerando-se um crescimento de 750% em relação a 2009, saltamos de 20 bolsas em 2009 para 152 em 2010, quase todas financiadas pelo CNPq, fato este que coloca a nossa instituição como a primeira no ranking do Estado de Rondônia, pois 4% dos nossos alunos possuem bolsa de iniciação científica;

e) aprovação do Estatuto e da Estrutura Organizacional do IFRO;

f) estabelecimento do Primeiro Acordo de Cooperação Técnico-Científico Internacional com o Canadá, que garantiu a nossa participação no Projeto Mulheres Mil;

g) aquisição de equipamentos, mobiliário e veículos para as nossas unidades;

h) realização exitosa de 02 concursos públicos para provimento de nosso quadro de pessoal, totalizando a efetivação de 196 servidores.

Cabe esclarecer que no desempenho de sua missão e na busca de alcançar os objetivos traçados para o exercício de 2010, o IFRO enfrentou várias dificuldades, dentre as quais se destaca o número reduzido da força de trabalho, tanto de docentes como de técnico-administrativos, diante da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

implantação de novos *campi*, abertura de cursos diversificados e aumento da oferta de vagas e da necessidade de realizar diagnósticos, definir estratégias de ação e implantar ferramentas de gestão e controle.

Outro desafio enfrentado pela gestão refere-se à migração dos sistemas SIAPE, SIAFI, SIASG e SCDP, da gestão do IFAM, tutor responsável pela implantação do IFRO, para a gestão efetiva do IFRO, que passou a gerir suas ações e em virtude da integração das unidades que deram origem ao IFRO, a antiga Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste, hoje *Campus* Colorado do Oeste e Escola Técnica Federal de Rondônia, hoje *Campus* Porto Velho e às demais unidades implantadas e à descentralização de ações.

Considerando as suas características e finalidades e seu papel institucional, consignados na Lei de criação e no seu Estatuto, bem como as metas e ações constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional, o IFRO possui os seguintes objetivos:

- ✓ **ofertar educação profissional e tecnológica**, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- ✓ **orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais**, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- ✓ **desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo** de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- ✓ **promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior**, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

- ✓ **constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular**, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- ✓ **qualificar-se como centro de referência** no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- ✓ **desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica**;
- ✓ **realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico**;
- ✓ **promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais**, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.
- ✓ **ministrar educação profissional técnica de nível médio**, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- ✓ **ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores**, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- ✓ **realizar pesquisas aplicadas**, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- ✓ **desenvolver atividades de extensão** de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- ✓ **estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda** e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- ✓ **ministrar em nível de educação superior**:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

- a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura , bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia , visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

As políticas definidas para o Ensino, a Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do IFRO são pautadas em estratégias que nos permitam “disputar” adequadamente os espaços hegemônicos e criar novos espaços, específicos para a EPT, mas priorizando a negociação e as etapas das construções sociais.

No ano de 2010, vale destacar as seguintes ações:

- Elaboração do Projeto de criação do Núcleo de Inovação Tecnológica, incluindo o seu Regimento Interno;
- Elaboração do Plano Estratégico da PROPESP;
- Realização do 1º. Seminário do Programa de Pesquisador Iniciante do IFRO;
- Participação de servidores e alunos em Congressos científicos e mostras tecnológicas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

- Implantação de 152 bolsas de iniciação científica para nossos alunos, nas modalidades PIBIT e PIBIC-JR, que culminaram na construção e desenvolvimento de projetos de pesquisa científica;
- Elaboração e aprovação no CONSUP do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação pelo *Campus Ji-Paraná*;

2.1. O Ensino

O Instituto Federal de Rondônia está desenvolvendo suas políticas de formação profissional por meio de programas e projetos focados na educação de excelência, na consolidação de sua identidade enquanto unidade de uma rede que prevê o desenvolvimento regional (coerente com os arranjos produtivos locais) e na expansão da educação profissional, científica e tecnológica, conforme as diretrizes do Ministério da Educação e órgãos correlatos.

O Instituto foi estruturado de modo que as ações se realizem de forma específica e, sempre que necessário, sistêmica. Assim, o leque de serviços oferecidos pela Instituição deve ser cumprido com atendimento aos interesses e necessidades dos setores internos e de todas as comunidades envolvidas. Em seu plano de expansão, tem investido em estruturação predial e tecnológica e na formação de pessoal.

No ano de 2010, o IFRO avançou na construção de normativas, consolidação de cursos, ampliação de oferta de vagas para estudantes e provimento de recursos para todos os seus *campi*, de uma forma a otimizar a aplicação dos recursos financeiros e melhor aproveitar os recursos materiais disponíveis.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRO destaca, como Missão, promover uma educação de excelência, em que se integrem ensino, pesquisa e extensão em favor da sustentabilidade da sociedade. O ensino está se desenvolvendo com base nos princípios de uma educação contextualizada e problematizadora. Para tanto, são adotados procedimentos democráticos e investimentos em projetos de intervenção. Na prática específica de ensino e aprendizagem, as ações são desenvolvidas para garantir uma educação que atenda às diretrizes de inclusão, profissionalização e de formação para a cidadania.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

Durante o ano de 2010, a Pró-Reitoria de Ensino focou sua atuação na normatização dos procedimentos acadêmicos, na instrução de projetos pedagógicos de curso e num atendimento pedagógico que levasse à excelência do ensino e à permanência do aluno nos *campi*.

Os processos de desenvolvimento do ensino foram conduzidos pelos *Campi* e instruídos pela Pró-Reitoria de Ensino com dois enfoques inter-relacionados: a formação para a cidadania e a preparação para o mundo do trabalho, promovendo atividades de sustentação e aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem.

As atividades de ensino pontuam, portanto, os processos de elaboração e consolidação de normativas, a implantação e aprimoramento dos projetos pedagógicos de curso, a realização de processos seletivos, a estruturação dos setores de desenvolvimento do ensino para todas as demandas de educação presencial e a distância, a formação de servidores (especialmente os docentes, pessoal de apoio pedagógico e membros dos serviços de registros), assim como, dentre outros, o acompanhamento pedagógico dos processos de ensino e aprendizagem.

2.2 A Pesquisa

Compete à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação estimular e gerenciar o desenvolvimento da pesquisa científica, a inovação tecnológica, a oferta de cursos de pós-graduação e a implantação dos Núcleos de Inovação Tecnológica nos *campi*. Objetiva-se com essas atividades o desenvolvimento institucional por meio do fortalecimento dos vínculos entre o IFRO e a sociedade, de modo a colaborarmos para o desenvolvimento sustentável do Estado de Rondônia e da região Amazônica.

Dentre as ações de **Pesquisa** desenvolvidas no IFRO, destacam-se:

Ações programadas na proposta	Prazo
✓ O investimento, de forma planejada e eficiente, na qualificação de docentes e técnicos administrativos, em programas recomendados pelas agências de fomento, além do fortalecimento dos núcleos de pesquisa.	Contínuo
✓ O estímulo ao desenvolvimento da produção científica relevante e indutora de tecnologias e sua disseminação	Contínuo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

para a sociedade.	
✓ A valorização da pesquisa científica e tecnológica de qualidade e implementação de mecanismos para difusão de conhecimentos.	Contínuo
✓ A valorização da pesquisa científica e tecnológica de qualidade e implementação de mecanismos para difusão de conhecimentos.	Contínuo
✓ A estruturação e fortalecimento dos núcleos de pesquisa, com a modernização e implantação de laboratórios.	Em andamento
✓ A consolidação da pesquisa em todos os níveis de ensino por meio de programas que contemplem a iniciação científica.	Realizando
✓ O estímulo a produção intelectual na Instituição por meio da construção e implementação do Plano Institucional de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.	Em andamento
✓ A criação de grupos de pesquisa e o cadastramento no Diretório dos Grupos de Pesquisa da Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq	Realizando
✓ Instituição do Conselho Editorial visando criar a Revista Técnico-Científica, para buscar Qualis da CAPES, bem como em participação em eventos de difusão de pesquisa/ano por grupo de pesquisa.	Em andamento
✓ Participação dos pesquisadores em: mostras, feiras, seminários e encontros institucionais, interinstitucionais e etc.	Realizando
✓ Implementação de programas de apoio à participação de docentes, discentes e técnicos administrativos na elaboração e apresentação de resultados de pesquisas em eventos científicos nacionais e internacionais.	Realizando



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

✓ Promoção de intercâmbio científico com instituições nacionais e internacionais.	Em andamento
✓ Parcerias com instituições fomentadoras de pesquisa e com empresas, mediante apresentação de projetos de pesquisa, para obtenção de financiamentos.	Em andamento
✓ Apoio institucional aos docentes, através de orientação para a elaboração de projetos de pesquisa e na obtenção de financiamentos, devidamente orientados pelos Doutores.	Realizando
✓ Ampliação do número de alunos e professores em programas de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC).	Realizando

2.3 A pós-graduação

Os **programas de pós-graduação** obedecerão à legislação vigente, às demandas locais e à organização do ensino do IFRO. No primeiro momento, serão firmadas parcerias com outras instituições para ofertar aos nossos servidores cursos de especialização, mestrado e doutorado interinstitucionais. No segundo momento, como resultado dos investimentos na titulação dos servidores, serão criadas as condições materiais para que o IFRO possa ofertar seu programa de pós-graduação.

Dentre as ações de **Pós-Graduação** desenvolvidas no IFRO, destacam-se:

Ações programadas na proposta	Prazo
✓ Intercâmbios com instituições credenciadas pela CAPES para a implantação de mestrados e doutorados nas áreas tendências do mundo do trabalho e do cenário da educação tecnológica local, regional e nacional;	Contínuo
✓ Negociações junto às agências financiadoras de bolsas de Doutorados, para atender a um maior número de docentes com mestrado do IFRO;	Contínuo
✓ Organização de calendário de eventos, para efeito de socialização de cursos e das produções técnico-científicas	Contínuo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

dos estudantes e docentes dos cursos de Pós-Graduação.	
✓ Elaboração do regulamento de liberação de docentes para capacitação;	Realizado
✓ Criação de regulamento para oferta, execução e participação de docente nos novos projetos pedagógicos de cursos de Especialização.	Em andamento
✓ Oferta de cursos de Pós-Graduação nível de especialização.	Realizando
✓ Promoção de debates sobre a Política Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação.	Contínuo

2.4 A produção acadêmica e científica

A produção acadêmica e científica será organizada e disseminada pelos grupos de pesquisa que elaborarão projetos para captação de recursos institucionais e externos (CNPq, FINEP, etc.) que fomentem os trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores e a publicação e divulgação dos mesmos em eventos, periódicos nacionais e internacionais, a publicação de livros, o desenvolvimento de produtos e processos.

Ações programadas na proposta	Prazo
✓ Criar editora como canal de publicação de trabalhos docentes e pós-graduados dirigida ao ensino e uso didático nos cursos de graduação e pós-graduação, com o objetivo de estimular os professores a desenvolverem projetos de interesse editorial e acadêmico.	Em andamento

2.5 A Extensão

Os Institutos em seu papel central devem colher da cidadania e da ética os seus princípios e valores, constituindo um marco nas políticas de educação, revelando uma dimensão de educação profissional alinhada com as políticas de inclusão e com um projeto de nação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

Por seu caráter dialógico, construtor de ligações entre a sociedade e a escola, a Extensão ocupa papel estratégico na implantação e implementação do Instituto Federal em Rondônia. Em 2010 a PROEX intensificou as visitas técnicas, com o objetivo de consolidar a posição do Instituto na região, tornando a Instituição conhecida e respeitada. Avançamos na consecução de parcerias para cooperação técnica, inclusive no âmbito internacional. Implantamos o Projeto Mulheres Mil, dentre outros 12 Institutos do Norte e Nordeste, tornando o Instituto detentor de uma importante tecnologia social que será replicada a toda região beneficiando milhares de pessoas. Palavra chave para as ações de Extensão, a inclusão é meta prioritária. Ela se acontece a partir dos colóquios com as diversas comunidades, do setor produtivo ao setor cultural regional.

Os cursos de Formação Inicial e Continuada são assim, elaborados com a participação da comunidade, inserindo pessoas através do conhecimento, promovendo o aumento de escolaridade e a geração de renda de modo sustentável.

No âmbito da EPT, o ensino agrícola ocupa importante instrumento de inclusão, propiciando a implementação de políticas públicas, promovendo a inovação e a atuação no território de modo inclusivo, promovendo também o acesso ao conhecimento gerado nos Institutos às populações tradicionalmente afastadas desta possibilidade até então. Neste contexto a resignificação do ensino agrícola tem papel importante, e é um processo que demanda ações integradoras entre o conhecimento gerado no Instituto e a demanda da comunidade rural, especialmente no que se refere à Agricultura Familiar. Esta ação objetiva promover acesso ao conhecimento sobre o beneficiamento e a produção do leite, bem como sobre os conceitos e práticas de agroecologia, economia solidária e fomento à agricultura familiar. Foram desenhados FIC que atenderão populações dos assentamentos.

A implantação de políticas inclusivas e afirmativas é realidade no Instituto Federal de Rondônia através da elaboração de cursos para portadores de deficiência auditiva (serão ministrados em 2011), das ações de planejamento juntamente com o Estado de Rondônia. As parcerias foram firmadas, as ações se realizarão mais fortemente em 2011, já no primeiro semestre.

A Extensão no IFRO contempla as seguintes dimensões:

Projetos tecnológicos: atividades de pesquisa e ou desenvolvimento em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham uma interface de aplicação;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

Serviços Tecnológicos: Consultoria, assessoria, prestação de serviços para o mundo produtivo;

Eventos: ações de interesse técnico, social científico, esportivo, artístico, e cultural favorecendo a participação da comunidade externa e ou interna;

Projetos Sociais: projetos que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e ou aplicadas na interação com a população apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhoria de condições de vida atendendo as oito áreas temáticas da extensão nacional (comunicação, saúde, trabalho, educação, direitos humanos e justiça, tecnologia e produção, meio ambiente e cultura;

Estágio e Emprego: compreende todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização administrativa do estágio(encaminhamento e documentação);

Cursos de Extensão: Ação pedagógica de caráter teórico e prático, com critérios de avaliação definidos e oferta não regular. Podem ser ofertados em caráter presencial, semipresencial e à distância;

Projetos Culturais e Artísticos e Esportivos: Compreende ações referentes a atividades culturais artísticas e esportivas;

Visitas Técnicas e Gerenciais: Interação das áreas educacionais da instituição com mundo do trabalho;

Empreendedorismo e Cooperativismo: Apoio à formação empreendedora através de programas institucionais. Criação de “habitats” de inovação (pré-incubadoras, incubadoras, apoio a implantação de parques tecnológicos); Institucionalização das empresas juniores;

Acompanhamento de Egressos: Constitui-se no conjunto de ações implementadas que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retro-alimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão;

Conselhos e Fóruns: Espaços organizados para participação e interface com a sociedade;

Propriedade Intelectual: Registro de patentes, cultivares, softwares, direitos autorais, marcas; Contratos de licenciamento;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

Relações Internacionais: Tem por finalidade estabelecer intercâmbios e acordos de cooperação internacional, bem como celebração de convênios como um instrumento para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão.

Dentre as **ações de Extensão** desenvolvidas no IFRO, destacam-se:

Ações programadas na proposta	Prazo
✓ Garantia de uma estrutura mínima de gestão em cada campus para atender às demandas de extensão;	Em implementação
✓ Previsão de recursos na matriz orçamentária para atendimento das ações de extensão;	Em andamento
✓ Instituição de bolsas de extensão com recursos do próprio orçamento da Instituição;	Em implantação
✓ Definição das diretrizes para a extensão compatibilizando a visão sistêmica da rede e respeitando as peculiaridades dos <i>Campi</i> ;	Em andamento
✓ A busca, em outros ministérios e órgãos de fomento, do apoio para as atividades de extensão;	Em andamento
✓ Implementação, na comunidade interna dos <i>campi</i> , de mecanismos para desenvolver a cultura da extensão;	Em andamento
✓ A criação e regulamentação da relação das Fundações de Apoio com os Institutos Federais, considerando que as ações desenvolvidas com a participação da Fundação são ações de extensão.	Em andamento
✓ Criação da incubadora de Empresas apoiando alunos, egressos e a comunidade;	Em andamento
✓ Ampliação dos acordos de cooperação técnico-científica;	Em andamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

✓ Ampliação do Programa de Voluntariado que permita aos integrantes da comunidade contribuir para promoção social e melhoria da qualidade de vida de pessoas menos favorecidas;	Em andamento
✓ Consolidação do Núcleo de Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais promovendo o acesso e a inclusão da clientela nas ações de qualificação profissional;	Em andamento
✓ Implantação do Sistema de Acompanhamento de Alunos Egressos;	Em andamento
✓ Criação de um programa que facilite a inserção profissional dos egressos da instituição no mundo do trabalho.	Em andamento
✓ Ampliação de Cursos em alguns Municípios do Estado em parceria com Empresas, Prefeituras e Universidades Públicas;	Em andamento
✓ Oferecimento de Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores;	Contínuo
✓ Criação de Projetos Culturais e Científicos envolvendo alunos, professores e comunidade.	Em andamento

3. A responsabilidade social da instituição

A implantação de políticas inclusivas e afirmativas é realidade no Instituto Federal de Rondônia através da elaboração de cursos para portadores de deficiência auditiva (serão ministrados em 2011), das ações de planejamento juntamente com o Estado de Rondônia. As parcerias foram firmadas, as ações se realizarão mais fortemente em 2011, já no primeiro semestre.

O atendimento às populações privadas de liberdade também teve início, com o IFRO tendo firmado convênio com a Secretaria de Justiça – Penitenciária Federal de Porto Velho e com a Secretaria de Estado de Educação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

Junto ao Ministério Público de Rondônia, as ações são no sentido de atender jovens em situação de risco, através de cursos profissionalizantes para eles e suas famílias.

No âmbito internacional, há acordos firmados com o Canadá e com a França. Transferência de tecnologias, pesquisa aplicada e em rede, são ações já em andamento. O Projeto Mulheres Mil é um marco de desenvolvimento para a região e fomentará novas parcerias.

Ações e populações beneficiadas:

- ✓ Integração do IFRO ao Projeto Mulheres Mil: sistematização tecnologia social; ARAP; compartilhar com a Rede. 2 comunidades beneficiadas, 38 mulheres alunas do Instituto. Parceria com a secretaria Municipal de Educação de Ji-Paraná firmada. Realização de um PROEJAFIC.
- ✓ Visita ao Canadá em março de 2010. Acesso a dois *colleges*, firmada parceria para cooperação técnica, benefício estimado para 250 mulheres a curto prazo. A médio prazo para toda região, com fomento ao Arranjo Produtivo do Vestuário. Visitas técnicas na região de Cacoal e Pimenta Bueno, com acesso a 10 empresas do vestuário.
- ✓ FIC – Curso em parceria com a EMATER no 1º assentamento florestal do Brasil – Assentamento Florestal Jequitibá (PAF). Benefício direto a 45 famílias, indireto, a 201 famílias assentadas.
- ✓ Visita prospectiva ao Assentamento Flor do Amazonas – acesso a 35 famílias. Elaboração de FIC em andamento, inclusive com demanda na área de Ensino a Distância.
- ✓ Visita a populações ribeirinhas do baixo e Médio Madeira: 17 comunidades acessadas. Aproximadamente 2.500 pessoas. Resultado: o Instituto faz parte da Comissão de Desenvolvimento Participativo do Médio e Baixo Madeira – Educação Profissional.
- ✓ Catadores de Material Reciclável: apoio a realização de cursos de capacitação. Beneficiadas 130 famílias.
- ✓ Atendimento às populações privadas de liberdade: IFRO, Secretaria de Justiça – Penitenciária Federal de PVH e Secretaria de Estado de Educação.
- ✓ Junto ao Ministério Público de RO as ações são no sentido de atender jovens em situação de risco, através de cursos profissionalizantes para eles e suas famílias. Acesso a 75 famílias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

Como resultado dessas ações, a consolidação do papel inclusivo e promotor de um desenvolvimento sustentável do Instituto, o aperfeiçoamento dos diálogos com a comunidade, levantamento de demandas com eficiência, melhoria na oferta, e finalmente, a promoção do acesso ao Instituto a populações não tradicionais. Relevante também a implantação das políticas de acesso e de permanência, com capacitação para replicação no IFRO – ARAP.

4. A comunicação com a sociedade

Entendemos que a criação do IFRO deva ser melhor trabalhada com a comunidade externa e interna. Para isso devemos desenvolver mecanismos que fortaleçam o marketing institucional para criar uma cultura da educação profissional e tecnológica.

Assim, a comunicação interna será desenvolvida com a utilização da internet, e-mail dos servidores, cartazes e avisos afixados nos murais. Quando necessário, dependendo da informação, envia-se às gerências através de um memorando circular a notícia para que a comunidade tenha conhecimento.

Externamente, a divulgação das ações da instituição são veiculadas através de release que são enviados aos veículos de comunicação social e são confirmados seu recebimento com um telefonema aos jornalistas responsáveis. Como não há orçamento para marketing e propaganda institucional, pois a lei não permite, a comunicação solicita um espaço, seja rádio, jornal ou TV, para divulgar eventos e cursos e etc.

Dependendo do assunto, se for de utilidade pública, como é o caso dos processos seletivos, concursos públicos, consegue-se um bom espaço na mídia. O que dificulta o trabalho de divulgação é a falta de orçamento para que possamos massificar a marca do IFRO, principalmente quando estamos em processo de institucionalização. Por esta razão, a produção do Informativo Institucional a ser distribuído interna e externamente se constituirá num dos grandes veículos de disseminação da informação da imagem do IFRO.

Para dar maior visibilidade às ações internas e externas do Instituto, estão sendo desenvolvidas as seguintes ações:

- ✓ Marketing institucional pela Assessoria de Comunicação Social;
- ✓ Criação de email corporativo para todos os servidores da Reitoria e campi;
- ✓ Criação do *site* institucional;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

- ✓ Criação de “bate-papo” instantâneo para todos os servidores da Reitoria e campi;
- ✓ Participação e promoção de eventos culturais, técnico-científicas, acadêmicos;
- ✓ Participação e promoção de eventos esportivos;
- ✓ Visitas as empresas e órgãos públicos com o objetivo de obtenção de estágios, empregos e reconhecimento profissional para os alunos.

5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo

As pessoas constituem o fator principal de sucesso de uma gestão. Acreditamos que ao valorizar as pessoas estaremos dando-lhes autonomia para atingir metas, criar oportunidades de aprendizado e de desenvolvimento das potencialidades, possibilitando o reconhecimento do desempenho. O mesmo vale para os *campi*, cuja autonomia será garantida.

A seguir, elencamos as principais ações realizadas na área de gestão de pessoal:

- ✓ Desenvolvimento do Programa de Recepção e Integração Institucional;
- ✓ Realização de Concursos Públicos (docentes e técnicos);
- ✓ Contratação de pessoal por meio de aproveitamento de concurso vigentes do Instituto (docentes e técnicos);
- ✓ Regulamentação sobre Avaliação dos Técnico-Administrativos em Educação, Dedicção Exclusiva; Encargo de Curso e Concurso, Remoção, Estágio Probatório;
- ✓ Capacitação de servidores para operacionalização do Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões em parceria com a CGU;
- ✓ Articulação junto ao MEC e a empresa Aliança para oferta de assistência à saúde complementar aos servidores;
- ✓ Participação no planejamento e implantação do SIASS (Siape Saúde).

Dentre as ações realizadas ainda temos como metas:

- ✓ Criação do programa de Melhoria de Qualidade de Vida dos Servidores
- ✓ Criação de um Banco de Talentos, identificando as habilidades e competências do servidor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

- ✓ Organizar a associação recreativa dos servidores nos municípios de cada *campus*.
- ✓ Criação de um Banco de Talentos, identificando as habilidades e competências do servidor
- ✓ Expansão dos programas de capacitação com ênfase nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, através de parcerias com Universidades Públicas
- ✓ Estabelecer mecanismos que permitam o cultivo da ética e de valores humanos mais solidários nas práticas do IFRO.
- ✓ Capacitar os servidores do IFRO para o atendimento aos portadores de necessidades especiais.
- ✓ Pleitear junto ao MEC a ampliação do número de cargos e funções, a fim de incrementar a oferta dos cursos nos *campi*.

6. Organização e Gestão da Instituição

O IFRO é uma instituição de educação pública, gratuita e de qualidade, e, ao assumir a sua função social, se coloca como uma instituição voltada à socialização de saberes teóricos, práticos e comportamentais, visando ao desenvolvimento das potencialidades dos indivíduos para constituírem-se cidadãos participativos, co-responsáveis nos processos de transformação da sociedade.

A administração criativa e ousada requer uma gestão que pense e oriente suas ações estrategicamente. Por isso, entendemos que é imprescindível a implementação de um processo de descentralização de competências e responsabilidades de tal modo que as unidades e seus colaboradores assumam o papel de gestores de seus recursos e resultados.

Nesta visão, cabe à reitoria a responsabilidade de buscar e oferecer meios para a concretização dos objetivos da instituição e dos anseios dos servidores técnico-administrativos e docentes e do corpo discente, favorecendo a produção de conhecimento científico, humanístico e tecnológico como meio de promover o desenvolvimento humano integral e contribuir para a transformação da sociedade.

Uma Instituição de educação pública cumpre a sua finalidade quando é guiada internamente pelo respeito à forma colegiada de suas decisões; quando é consciente de que seu principal componente são as pessoas que nela estudam e trabalham; quando os princípios da excelência e do mérito norteiam tanto sua



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

produção e avaliação quanto à valorização dos seus integrantes; quando zela pela autonomia e liberdade, mas não os confunde com soberania, nem com desejo de satisfação de interesses individuais; quando sua comunidade reconhece que todos os seus recursos financeiros e materiais são públicos; e quando se assume parte integrante do espaço onde está inserida.

Esses princípios nucleares que indicam a concepção do IFRO de que defendemos são insubstituíveis, mas não suficientes para que o Instituto se desenvolva. Eles devem ser expressos em forma de proposições que orientem a ação. Entendemos, pois, que o projeto de gestão deva ser orientado pela primazia do interesse público, pela defesa da autonomia e da liberdade acadêmica, pelo respeito às diferenças, pela criatividade e ousadia.

Estes propósitos têm por base as peculiaridades regionais e a valorização da identidade *multicampi* do IFRO e, por princípio, a sua consolidação como Instituição pluricurricular, alçando os desejáveis patamares de excelência na produção e difusão do conhecimento, baseado nos pilares do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma participativa e compromissada. Para tanto, destacamos algumas premissas norteadoras:

a) Valorização das pessoas e autonomia dos *campi*- As pessoas constituem o fator principal de sucesso de uma gestão. Acreditamos que ao valorizar as pessoas estaremos dando-lhes autonomia para atingir metas, criar oportunidades de aprendizado e de desenvolvimento das potencialidades, possibilitando o reconhecimento do desempenho. O mesmo vale para os *campi*, cuja autonomia será garantida.

b) Gestão participativa orientada para a excelência e busca de resultados- O IFRO adotará um modelo de gestão, cuja primazia será a excelência dos serviços e produtos, com foco no cumprimento das metas que proporcionarão resultados positivos para a comunidade. A liderança estará voltada para a busca da participação das pessoas, reconhecendo a capacidade e o potencial diferenciado de cada ator do processo, a fim de conseguir a sinergia das equipes. Há de se criar uma cultura visando ao aprimoramento da gestão participativa e colegiada.

c) Processos e Informações: valorizando a otimização de recursos - A eficiência de uma gestão resulta da sua capacidade técnica, suas potencialidades como liderança e do entendimento de que o centro prático da ação administrativa é o conjunto de atividades interrelacionadas, capazes de transformar recursos em serviços com alto valor. É preciso, portanto valorizar a capacidade técnica e organizativa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

d) Aprendizado Organizacional: inovação e motivação - O aprendizado organizacional será parte das atividades diárias, de forma a possibilitar às pessoas condições para apontar soluções aos problemas, implementar inovações e manter um ambiente de motivação através da satisfação de exercerem suas atividades, sempre da melhor maneira possível. A postura proativa será relacionada à noção de antecipação e resposta rápida às mudanças. A cultura e o desejo pela inovação será parte da identidade do IFRO.

e) Gestão Pública – Os atos e ações deverão ser pautados pelos seguintes princípios: A observância à lei, pois nenhuma gestão pública será de excelência à revelia da Legalidade; A não distinção de pessoas, a Impessoalidade, pois: a cortesia, a rapidez no atendimento, a confiabilidade e o conforto são requisitos de um serviço público de qualidade e devem ser garantidos a todos os usuários indistintamente; A gestão será pautada pelo código de ética do serviço público com rigoroso cumprimento da licitude e honestidade, que caracterizam a Moralidade. Honradez acima de tudo; A gestão será transparente. Dar-se-á plena Publicidade aos atos e fatos, bem como aos dados, como forma de contribuir para a indução às normas elevadas de conduta e à fiscalização por parte de todos; A gestão será pautada pela Eficiência e Economicidade: fazer o que é preciso ser feito com o máximo de qualidade, gastando o mínimo possível.

Como autarquia da administração indireta, o IFRO possui autonomia administrativa e didático-pedagógica, com orçamentos individualizados para cada *campus* e Reitoria, ancorados em diretrizes institucionais sistêmicas. A estrutura multicampi possibilita a descentralização e a autonomia para os *campi* na operacionalização de suas ações. Por conseguinte, adotamos um modelo de gestão democrática, participativa, colegiada e voltada para a cultura de excelência de resultados. Todas as nossas ações administrativas possuem caráter sistêmico, a fim de se garantir a unidade e integração entre a Reitoria e os *campi*.

Nesse sentido, priorizamos no início do exercício a constituição e implantação do Conselho Superior - CONSUP, de caráter consultivo e deliberativo, que é o órgão máximo do IFRO. Como resultado de sua atuação, foram aprovadas 56 resoluções que regulamentaram relevantes atos nas diversas áreas estratégicas da instituição, após passarem pelo crivo da comunidade e do Colégio de Dirigentes.

A seguir, elencamos as principais ações realizadas na área de gestão:

- ✓ Aprovação da estrutura organizacional da reitoria e dos campi;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

- ✓ Implantação e organização das unidades gestoras: Reitoria e *Campus* Ji-Paraná, além da reorganização do *Campus* Colorado do Oeste;
- ✓ Implantação da Pesquisa Institucional;
- ✓ Realização de dois encontros com os dirigentes de administração dos *campi* e Reitoria para sistematizar e integrar os processos de aquisições e compras, bem como implementar medidas administrativas que privilegiem os princípios da transparência, economicidade e eficácia;
- ✓ Desenvolvimento de marketing institucional pela Assessoria de Comunicação Social para dar maior visibilidade às ações do Instituto interna e externamente;
- ✓ Aprovação pelo CONSUP das políticas e normativas sobre a utilização dos recursos de Tecnologia da Informação;
- ✓ Entrada do IFRO no consórcio da Rede Metropolitana da RNP que vai ampliar a velocidade das informações em todos os *campi* e Reitoria;
- ✓ Implantação dos sistemas SIGA-ADM e SIGA-EDU, desenvolvidos por pesquisadores da própria rede federal sob a coordenação da SETEC, facilitando assim o acesso, transmissão e armazenamento das informações administrativas e acadêmicas;

7. Infraestrutura Física

O Instituto Federal do Rondônia – IFRO é uma Autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, com estrutura multicampi, composta por unidades descentralizadas denominadas de Campus e, como tal, sua sustentabilidade financeira é viabilizada, majoritariamente, com recursos repassados pelo Tesouro Nacional sob a forma de Dotação Orçamentária. Desta forma, os recursos necessários para arcar com as Despesas Correntes e de Capital constituídas respectivamente de Despesas de Custeio - Pessoal, Encargos sociais, Benefícios aos Servidores e Outras Despesas Correntes, e de Despesas com Investimentos, tais como Obras e Material Permanente, são consignados anualmente no orçamento desta instituição, o que permite visualizar de forma clara os limites da gestão financeira.

Além dos recursos da União provenientes da fonte tesouro, esta instituição conta ainda, com a fonte de recursos diretamente arrecadados mediante a comercialização do excedente de produção, dos projetos educativos, prestação de serviços, e ainda com recursos obtidos por meio de descentralização de créditos da SETEC/MEC originários de emendas parlamentares.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

8. Política de Atendimento ao Estudante

Ao primar pela formação de cidadãos capazes de construir suas histórias de vida, o IFRO assume a importância da Educação Profissional como *locus* de produção e disseminação de conhecimentos e cultura a partir de um grande desafio: o pleno exercício da cidadania e preparação para o trabalho, numa conjunção que articule base científica e tecnológica, que possa ser desencadeada através do efetivo desempenho das atividades cotidianas da Instituição.

Enfim, o IFRO prioriza a formação de profissionais capazes de construir suas histórias de vida, de maneira que todos os seus integrantes direcionem suas ações, especialmente nas relações com os alunos, tendo em vista os seguintes valores:

□ **Sensibilidade:** para perceber a si e ao outro enquanto pessoas humanas que possuem sentimentos, respeito e idéias diferentes. O espaço escolar não pode ser apenas de construção de conhecimentos técnicos pautados no mecanismo. As relações interpessoais precisam nortear os mecanismos de toda e qualquer construção. Os alunos, principais sujeitos-agentes no ambiente escolar, não serão capazes de estruturarem uma carreira profissional digna e competente, sem o constante exercício de valores éticos alicerçados em sentimentos humanos, no respeito e na busca constante da realização de sonhos e na pluralidade de idéias e respeito às diferenças;

□ **Autenticidade:** para inter-relacionar teoria e prática na construção do momento histórico dos alunos e dos professores, sempre visando ao novo. É importante que toda e qualquer ação dos discentes seja respaldada no aprender a aprender a se posicionar e a defender seus posicionamentos, criando conceitos de verdade que possam contribuir para a construção de suas histórias de vida pessoal e profissional, sempre visando à transformação social;

□ **Autonomia:** construída a partir da necessidade de se formar sujeitos autônomos, que pensem por si mesmo, refletindo acerca das decisões que irão tomar e responsabilizar-se por elas;

□ **Criatividade:** como fator resultante do constante exercício do conhecimento, enquanto conjunto de verdades relativas socialmente construídas. Enquanto seres humanos, os alunos devem manter uma relação de interação com o mundo, assim como com o objeto, enquanto sujeitos. O que é imprescindível para que se desenvolvam tornando-se sujeitos de sua práxis,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

de maneira que não exista nesse processo, senão homens concretos, situados no tempo e no espaço, inseridos no contexto sócio-econômico-cultural-político, enfim, num contexto histórico;

□ **Solidariedade:** princípio básico de todas as relações interpessoais entre todos os membros que fazem parte do processo educativo do IFRO, por ser postulado da sociedade democrática.

Como princípios teóricos-metodológicos, em consonância com o PDI, o IFRO permite ao aluno:

- ✓ a flexibilidade para instituir itinerários de formação que permitam um diálogo rico e diverso em seu interior;
- ✓ a integração dos diferentes níveis da educação básica e do ensino superior, da educação profissional e tecnológica;
- ✓ a oferta de educação continuada como aspecto decorrente da dinâmica da realidade produtiva;
- ✓ a promoção de agregar a formação acadêmica à preparação para o trabalho e a discussão dos princípios e tecnologias a ele concernentes;
- ✓ utilização de metodologias didáticas ativas para desenvolver a postura crítica, ética, solidária e criativa dos alunos;
- ✓ implementação de tecnologias articuladas com os diversos saberes de natureza teórico-prática;
- ✓ oportunidade de reflexão sobre o conjunto da diversidade da sociedade brasileira atual;
- ✓ as propostas pedagógicas dos cursos de graduação (licenciaturas, engenharias e cursos superiores de tecnologia) e pós-graduação construídas na perspectiva da interação disciplinar e interdisciplinar;
- ✓ um currículo que articule projetos transdisciplinares e ações disciplinares.

Para desenvolvimento das atividades de atendimento ao estudante, o IFRO conta com:

- ✓ Na Reitoria:
 - Diretoria de Assuntos Estudantis
 - Coordenação de Assistência ao Estudante
 - Coordenação de Registros Acadêmicos
 - Coordenação de Educação Inclusiva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

- ✓ Nos campi
 - Conselho Escolar
 - Coordenação de Registros Acadêmicos
 - Departamento de Assistência ao Educando
 - Coordenação de Assistência Social
 - Coordenação de Orientação Educacional

9. Planejamento e Avaliação

A avaliação é um instrumento de fundamental importância na identificação da qualidade da atuação de uma instituição junto à sociedade. É o processo de pensar o desenvolvimento das atividades a serem realizadas, levando em consideração se os objetivos e metas foram alcançados.

No IFRO, o processo de avaliação direciona a comunidade a refletir sua práxis, submetendo-se à auto-avaliação e dispondo-se à recondução de seus objetivos institucionais. Isso permite o aproveitamento dos seus fatores de sucesso que possibilitarão realizar sua missão como instituição pública de ensino, sua visão de futuro e seus valores, através de um planejamento consistente em que as grandes linhas de atuação serão alcançadas, a partir da democratização da gestão.

Neste sentido, o processo de avaliação institucional será realizado com base nos princípios da gestão participativa em que as decisões são definidas coletivamente; e conduzidas por etapas que vão desde o levantamento de necessidades, sensibilização, fórum e consulta à comunidade.

Esse processo visa intensificar ações e ampliação de áreas de concentração e a expansão seletiva e gradual de objetivos e metas. Além disso, o processo objetiva também o aprimoramento dos atuais sistemas gerenciais e a promoção da qualidade de vida do trabalho e dos serviços prestados à comunidade.

10. Sustentabilidade financeira

O Instituto Federal do Rondônia – IFRO, é uma Autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, com estrutura multicampi, composta por unidades descentralizadas denominadas de Campus e, como tal, sua sustentabilidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

financeira é viabilizada, majoritariamente, com recursos repassados pelo Tesouro Nacional sob a forma de Dotação Orçamentária. Desta forma, os recursos necessários para arcar com as Despesas Correntes e de Capital constituídas respectivamente de Despesas de Custeio - Pessoal, Encargos sociais, Benefícios aos Servidores e Outras Despesas Correntes, e de Despesas com Investimentos, tais como Obras e Material Permanente, são consignados anualmente no orçamento desta instituição, o que permite visualizar de forma clara os limites da gestão financeira.

Além dos recursos da União provenientes da fonte tesouro, esta instituição conta ainda, com a fonte de recursos diretamente arrecadados mediante a comercialização do excedente de produção, dos projetos educativos, prestação de serviços, e ainda com recursos obtidos por meio de descentralização de créditos da SETEC/MEC originários de emendas parlamentares.

O orçamento de Custeio e Capital - OCC (exceto benefícios, convênios e emendas), oriundos do tesouro nacional é repartido entre os diversos Campus pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação - MEC, com base numa matriz parametrizada pela Rede Nacional dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica. A totalidade dos recursos orçamentários e financeiros, exceto de pessoal e benefícios, deve ser submetida aos procedimentos e normas da gestão pública, notadamente à Lei nº 4.320/64, Lei 8.666/93 e Lei nº 10.520/2002.

A captação de recursos com Instituições Públicas e Privadas se faz através da elaboração de projetos apresentados a estas Instituições, visando a obtenção de recursos para financiar a expansão da infra-estrutura do IFRO.

FRAGILIDADE NO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Devido a Comissão Própria de Avaliação ter sido nomeada apenas em julho de 2013, a auto-avaliação não pôde ser realizada a contento, principalmente no que concerne às visitas dos membros aos Câmpus, reuniões com o Conselho Superior, Pró-Reitorias e demais setores envolvidos no processo de avaliação para extração de dados importantes e inerentes ao processo de auto-avaliação.

Neste sentido, o presente relatório, contém dados da avaliação, aplicados aos seguimentos dos Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

no entanto, considera-se que a quantidade de alunos participantes no processo foi muito abaixo do esperado, sendo este um dos itens de discussão que irão visar aumentar essa participação.

Para o ano de 2014, a Comissão Própria de Avaliação pretende realizar um trabalho mais amplo no sentido de abranger todos os cursos ofertados pelo IFRO, criação de um site da CPA, divulgação de folders, visitas aos Campus, dentre outros trabalhos de divulgação para mobilizar a comunidade escolar quanto à necessidade da participação no processo de auto-avaliação da Instituição. Desta feita, o trabalho avaliativo se fortifica por sua utilidade, uma vez que, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes unidades e setores, consegue apontar informações mais precisas às tomadas de decisão, que gerem reorientação das ações e superação de deficiências.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

RESULTADO DA PESQUISA

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - INSTRUMENTO AVALIAÇÃO GLOBAL DISCENTE.

Resultados

Questionário 66957

Número de registros nesta consulta: 899

Total de registros no questionário: 899

Percentagem do total: 100.00%

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - INSTRUMENTO AVALIAÇÃO GLOBAL DOCENTE.

Resultados

Questionário 88813

Número de registros nesta consulta: 178

Total de registros no questionário: 178

Percentagem do total: 100.00%

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - INSTRUMENTO AVALIAÇÃO GLOBAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.

Resultados

Questionário 43967

Número de registros nesta consulta: 184

Total de registros no questionário: 184

Percentagem do total: 100.00%

RESULTADO DE AVALIAÇÃO SERA ENVIADO ANEXO ATRAVÉS DO SISTEMA, QUANDO DO ENVIO DO RELATÓRIO AO MEC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalmente, cumpre-nos registrar que, o Instituto Federal de Rondônia e uma Instituição em implantação e a Comissão Própria de Avaliação - CPA foi implantada após o segundo semestre de 2013, encontrando muitas dificuldades no processo de auto-avaliação, dentre elas podemos destacar:

- O acesso aos dados da Instituição;
- A capacitação para seus membros;
- Dificuldade de realizar visitas aos Campus;
- Distancia entre os membros da Comissão,
- Pouco tempo para realização do processo de auto avaliação;
- Troca de equipe de Gestores.

A Comissão Própria de Avaliação realizará a análise dos dados coletados, os quais serão disponibilizados para toda a comunidade, em seguida serão informados aos gestores institucionais os pontos de fragilidade detectados a partir da aplicação do instrumento avaliativo, bem como possíveis possibilidades de intervenções.

Porto Velho, 31 de março 2014.

Corpo Docente:

Olakson Pinto Pedrosa/Presidente da CPA – olakson.pedrosa@ifro.edu.br.
Antônio Ferreira Neto
Jaqueline Aida Ferrete
Lucas da Rocha Ferreira

Técnico-Administrativos:

Maria Rosa Santos Silva Braga/Vice-Presidente da CPA – Maria.rosa@ifro.edu.br.
Mariana de Souza Cabecione/Secretaria da CPA
Maria do Livramento Porto de Lima
Gean Batista de Lima

Corpo Discente:

Alailto Sposito de Souza
Ellen Aparecida Moises da Silva

Sociedade Civil Organizada:

Oscar Mituaki Ito
Antônio Carlos do Nascimento